

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Brasil (R.S.) Class.: 317

Data 3 de setembro de 1983 Pg.: _____

Pesquisa mostra como criança e adolescente vêm o índio brasileiro

Desenhos inspirados nos faroestes americanos, onde os vilões são sempre comancheros ou apalaches; índias de olhos azuis; reservas indígenas com esquilos e outros animais da fauna norte-americana; o ex-cacique Mário Juruna sob a ótica do personagem criado por Jô Soares em seu programa da TV e o uso freqüente de estereótipos, chavões e clichês gestuais, gráficos e verbais foi o resultado do levantamento feito de 1975 e 1981 entre 583 crianças e adolescentes das escolas de primeiro grau em São Paulo.

A exposição dos desenhos — tese de mestrado da artista plástica e professora Maria Victória Machado Garnero — apresentada em maio no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand foi inaugurada ontem no Rio, no Museu do Folclore, nos jardins do Palácio do Catete, sob o título: "A Visão Estereotipada do Índio."

Para a execução dos desenhos o adolescente ficou o que preferiu: lápis de cera, guache e nanquim. Segundo a autora da pesquisa, "os adolescentes e crianças brasileiras estão totalmente desinformados e a prova disso é a confusão do índio brasileiro com o americano". Entre os desenhos, alguns mostravam o deputado Mário Juruna associado ao garoto-propaganda do remédio Atalaia Jurubeba, o que levou Maria Victória a concluir, entre outras coisas, que a televisão é a grande fonte de informação das crianças, o que contribuiria para a confusão entre índios, pois os enlatados levam pelo vídeo a imagem do norte-americano.

Segundo Maria Victória, "o principal canal de informação devia ser a escola, mas, assim mesmo, nem os livros didáticos ajudam". E explicou: "As ilustrações mostram índios barrigudos e de pernas finas, o que não é a realidade deles. Muitos livros mostram uma visão distorcida e caótica da realidade brasileira indígena. "O sertanista Orlando Villas-Boas, um dos criadores do Parque Nacional do Xingu, com 30 anos de convivência estreita com diversas tribos, acha que não são apenas as crianças que desconhecem o índio: "Também os adultos o desconhecem e só se interessam por alguma comunidade indígena quando ela é vítima de epidemia de gripe ou coqueluche na tribo."